

PAUTA: Oficina 2 Planos de Ação – Eixos temáticos: Copos, água envasada e Gestão de Resíduos

Iniciados os trabalhos, Fábio Marino iniciou a reunião apresentando os temas que seriam tratados no dia (Copos, Água Envasada e Gestão de Resíduos).

Tratou-se primeiro da Gestão de Resíduos.

Em primeiro lugar foi analisada a planilha da SGID. Na questão da eliminação de documentos, Clarissa Lunardi comentou sobre o prazo de 2 anos, que é um prazo máximo estipulado, que o ideal seria fazer anualmente, mas devido ao processo eleitoral nem sempre é possível fazer de maneira anual. Foi proposto que seja feito em anos não-eleitorais, e se for possível, anualmente. Fábio Marino ainda pontuou a questão da dificuldade de encontrar cooperativas, e da visita feita à cooperativa que manifestou interesse em participar do edital de chamamento público.

Leandro Hipolito informou que o resíduo que eles têm (SGID) é basicamente aparas de papel, e que criaram um processo para provocar cuidado com estes resíduos. As latas de tintas, apesar de serem consideradas baixo odor e base óleo, não são biodegradáveis e têm resíduos (latas de alumínio e latas de plástico). Também tem os produtos de limpeza (estopas com solventes, estopas com óleos e lubrificantes) e algum resíduo de água cinza (limpeza de sabão, rolos de tintas, etc.) que acaba indo para o esgoto comum. Com relação à periodicidade, são utilizados principalmente na preparação para eleições, ou seja, a cada 2 anos. Outro resíduo são chapas de alumínio, e que tem certo valor para cooperativas. Informou ainda que nas gráficas, costumam fazer contratos com empresas que fazem o recolhimento, mas costumam pedir volume mínimo, que ainda é muito alto em relação ao volume que o TRE-SP consome. Informou que atualmente estão armazenando as latas de tinta para destinação futura. Sugeriu pensar em alternativas de armazenamento para conseguir atingir o volume e fazer uma contratação pontual para destinação deste resíduo ou uma parceria com gráfica que tenha este descarte.

A segunda planilha analisada foi da SGP.

Item “Descarte adequado de medicamentos e materiais perfuro cortante”: concluído. Daniella pontuou que a enfermagem faz o descarte e a prefeitura faz a coleta semanal (terças e sextas feiras). Fábio questionou se os cartórios podem enviar medicamentos via malote. Foi informado que é mais fácil fazer o descarte em UBS e postos de saúde e farmácias, para evitar vazamentos, e também para informar e conscientizar que existe este serviço em qualquer farmácia.

A próxima planilha foi da SGS.

Racionalizar recursos Financeiros – Diminuir a produção de resíduos de materiais. Fábio Marino questionou se são resíduos não recicláveis, e que a meta, de 30% parece ser muito alta, e não mostra qual é o valor base. Fernando Luiz Peixoto esclareceu que a redução de 30% seria para resíduos de madeira e resíduos de metais. Os resíduos da serralheria vão para reciclagem,

mas os de madeira são destinados para caçamba de entulho, mas irão ver a possibilidade de reaproveitar de alguma forma este material.

Quanto a água envasada em embalagens plásticas, da SGS:

- Redução do consumo de garrafas de 500ml – Fábio pontuou que houve economia, mas não está concluída, e sugeriu ampliar a campanha, para que eventualmente não tenha mais garrafinhas de 500ml.
- Aquisição de jarras de vidro em substituição ao uso de água envasada em embalagem plástica – concluído
- Restringir distribuição direta de garrafas plásticas – ideal seria pensar em planos de ação para zerar a quantidade de garrafas plásticas.

Quanto a copos descartáveis:

- Distribuição de canecas de fibra de coco – foi feita
- Descontinuação de compras de copos de café – foi feita
- Campanha de conscientização Adote uma Caneca – foi feita

Fábio pontuou que este é um dos melhores índices do tribunal, e que no fim do ano passado foram substituídos os copos brancos por copos verdes biodegradáveis, que ao invés de 400 anos, levam pouco mais de 2 anos para se decomporem na natureza.

Não havendo mais observações, a reunião foi encerrada.

#### **LISTA DE PRESENÇA**

**ADRIANA FERNANDES DAS NEVES**

SEGEST (Seção de Gestão)

**ALEXANDRE CUNHA DE SOUTO MAIOR**

COGG (Coordenadoria de Governança e Gestão)

**ALISSON DE OLIVEIRA SILVA**

ASSEC (Assessoria de Estatística e Ciência de Dados)

**ANDERSON REIS DE PAULO**

COAS (Coordenadoria de Atenção à Saúde)

**CLARISSA LUNARDI**

SEARQ (Seção de Arquivo Geral)

CONCEIÇÃO DE MARIA TEIXEIRA

SEZEL (Seção de Zeladoria)

DANIEL SEI-ICHI SHIRAKAWA

COGIM (Coordenadoria de Gestão de Imóveis)

DANIELLA MARIA CAMPOS CAPAZ

COAS (Coordenadoria de Atenção à Saúde)

DAVI SOARES DE ASSIS

COAS (Coordenadoria de Atenção à Saúde)

FÁBIO MAURÍCIO LIMA MARINO

SESUST (Seção de Gestão da Sustentabilidade)

FERNANDO LUIZ PEIXOTO DOS SANTOS

SESEMAR (Seção de Reparação em Serralheria e Marcenaria)

HELDER BIFFI

SESUST (Seção de Gestão da Sustentabilidade)

IVANE APARECIDA RODRIGUES PEREIRA

COAS (Coordenadoria de Atenção à Saúde)

JANAINA PEREIRA DA SILVA

COAS (Coordenadoria de Atenção à Saúde)

JUAN JOSÉ OCAMPO BERNÁRDEZ

COAIS (Coordenadoria de Gestão da Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade)

LEANDRO HIPOLITO VIEIRA SERAFIM

SEPROG (Seção de Produção Gráfica)

LÍVIA HELENA ZANCOPÉ CARDOSO GUISELINI

SGID (Secretaria de Gestão da Informação e Documental)

MARGARETE AUGUSTA SOARES  
SEMPRO (Seção de Monitoramento e Produção)

OLYMPIO TEIXEIRA NETO  
ASSEC (Assessoria de Estatística e Ciência de Dados)

ORLANDI MARTINS DE SOUZA  
SEZEL (Seção de Zeladoria)

RICARDO DA SILVA MELO  
SEEI (Seção de Equipamentos de Informática)

RUDÁ CORTEZ PALACIOS  
SECOM-GAB (Secretaria de Comunicação Social)

SIDARTA HALÍ CABRAL  
SECONP (Seção de Conservação Predial)

SILVIA SAKATA  
COAS (Coordenadoria de Atenção à Saúde)

SORAYA KODJA MAKHOUL DIAS  
SESUST (Seção de Gestão da Sustentabilidade)